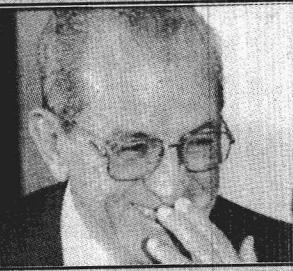


**POLÍTICA**

Arquivo/AE



Passarinho: presidenciável.

**Nesta página:** parlamentares ameaçados de cassação passam um dia difícil, na véspera da leitura do relatório da CPI, com ameaças, negativas, gritos e até greve de fome. Esquema de segurança marcará a sessão de leitura. Passarinho já é tido como candidato. **Página 5:** Bisol, da Subcomissão de Patrimônio, entrega dossier de empreiteiras e só poupa 3 investigados em seu relatório. **Página 6:** campanha do JT recolhe assinaturas em São Bernardo. **Página 7:** advogado de Zezé, acusado do assassinato de Oswaldo Cruz Jr., diz que o crime não teve mandante.

Bisol:  
acusações a  
empreiteiras.

# CPI: dia de cão no Congresso.

INDICADOS À CASSAÇÃO AMEAÇAM, SE DEFENDEM E ATÉ FAZEM GREVE DE FOME NA VÉSPERA DA LEITURA DO RELATÓRIO FINAL.

**JOY** Os parlamentares ameaçados de cassação viveram ontem um dia de cão. Todos juram inocência, garantem que não serão cassados, mas agem como se a punição já fosse certa. "Prefiro acreditar que não vou ser cassado, pois seria a interrupção de 30 anos dedicados à vida pública", desabafou o ex-líder do PMDB na Câmara, deputado Genebaldo Correia (BA), um dos mais abatidos com o envolvimento de seu nome nas irregularidades investigadas pela CPI do Orçamento.

Assim como vários outros parlamentares que serão citados no relatório final da CPI, Genebaldo passou o dia trancado em seu gabinete, sem forças para tentar uma última defesa. "Vou aguardar o relatório para refletir sobre o passo seguinte." O deputado Uldurico Pinto (PSB-BA), ao contrário, encontrou forças para fazer um protesto: entrou em greve de fome. "Não vou me defender partindo para a agressão, não quero sujar as minhas mãos de sangue."

Afirmou que manterá o protesto até que a CPI atenda a seu requerimento, datado do último dia 17, e realize exames grafotécnicos e periciais nos documentos existentes contra ele na CPI. Os documentos comprovaram que ele recebeu, em 1991, US\$ 3 mil da Prefeitura de Porto Seguro (BA), durante a gestão de seu irmão, João Ubaldino Alves Pinto. Segundo ele, os documentos foram forjados e os exames provaram sua inocência. Uldurico assegurou que fará a greve de fome no plenário da Câmara: "Só saio daqui se me tirarem à força".

O deputado evangélico João de Deus Antunes (PPR-RS) também se considera incluído na relação dos prováveis cassados. "Sou um pregador que foi atingido pelas calúnias", disse, sem conseguir esconder o nervosismo. Acusado de ter liberado verbas para entidades evangélicas que foram parar na sua conta bancária, o deputado — um ex-delegado de polícia — admite que teve "quinhetas oportunidades de ficar rico no Congresso", mas jura que é inocente e que vai processar "todos aqueles que me jogaram lama". João de Deus não vai estar hoje no plenário para ouvir a leitura do relatório do deputado Roberto Magalhães (PFL-PE). "Não vai adiantar."

Outro que também não pretende acompanhar a leitura é o deputado Ézio Ferreira (PFL-AM),

Muitos parlamentares que serão citados no relatório final da CPI passaram o dia trancados em seus gabinetes.

que já demonstra saudades dos tempos que ainda não era parlamentar. "Era feliz e não sabia." Ele reconhece que, independente da provável cassação, está liquidado politicamente. "Fui execrado antes de ser julgado." Sua última esperança está agora na Comissão de Justiça — encarregada de apreciar o relatório da CPI. "Lá, vou saber o que fazer."

Entre os prováveis nomes da lista, o deputado Flávio Derzi (PP-MS) aparecia ontem ser o mais tranquilo. Fechado em seu gabinete, ele afirmou que não estava em seus planos pressionar os membros da CPI para livrá-lo da guilhotina. "Estou muito frio, aguardando o resultado com tranquilidade", declarou o deputado, que só saiu uma vez de seu gabinete, pela manhã, para tratar "de assuntos do interesse de meu Estado" no Ministério da Saúde. Ele foi o único admitir claramente a possibilidade de perder o mandato. "O importante é que o meu povo, no Mato Grosso do Sul, está do meu lado."

A aparente calma de Flávio Derzi contrastou com o nervosismo e a insegurança demonstrados pelo deputado José Carlos Vasconcelos (PRN-PE). Irritado, ele não quis dar entrevistas e chegou a obstruir com as mãos a lente da câmera de um cinegrafista da TV Bandeirantes, que tentava filmá-lo.

O deputado Pinheiro Landin (PMDB-CE) disse que ficou surpreso com a inclusão de seu nome no parecer do relator, mas garantiu que também trabalha normalmente em seu gabinete, "aguardando tranquilo o resultado da CPI". Ele afirmou não ter conhecimento de pressões contra o relatório. "Se existem, não estou sabendo, pois cumpro o meu primeiro mandado e não tenho força suficiente para formar uma corporação em torno da minha pessoa", declarou o deputado, que também está com saudades dos tempos em que era empresário no Ceará. "Era mais rico antes de entrar para a vida pública", jurou.

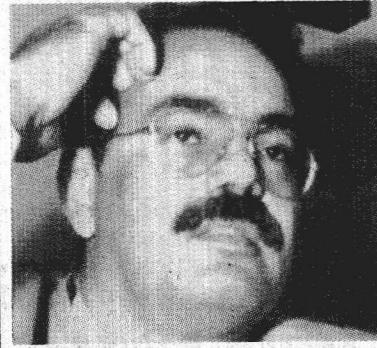
Os senadores preferiram não aparecer no Congresso ontem. Saldanha Derzi (PRN-MS), segundo seu filho, o deputado Flávio Derzi, passou o dia em uma clínica do Rio de Janeiro, recuperando-se de "um problema pulmonar". Já a assessoria de Ronaldo Aragão (PMDB-RO) informou que o senador permaneceu em casa de amigos em São Paulo, recuperando-se de um infarto.

Chico Otávio/AE  
Robson Pereira/AE

*CPI: ontem amanhã*

**RAGUENTEI ESTOICAMENTE, MAS O DEDURISMO NÃO FICARÁ SEM RESPOSTA.**

(Do deputado Ricardo Fiúza)

 <p><b>NÃO VOU ME DEFENDER PARTINDO PARA A AGRESSÃO. NÃO QUERO SUJAR AS MINHAS MÃOS DE SANGUE.</b></p> <p>(Deputado Uldurico Pinto)</p>	 <p><b>SOU UM PREGADOR QUE FOI ATINGIDO PELAS CALÚNIAS. VOU PROCESSAR TODOS AQUELES QUE ME JOGARAM LAMA.</b></p> <p>(Do deputado João de Deus Antunes)</p>	 <p><b>PREFIRO ACREDITAR QUE NÃO VOU SER CASSADO, POIS SERIA A INTERRUPÇÃO DE 30 ANOS DEDICADOS À VIDA PÚBLICA.</b></p> <p>(Do deputado Genebaldo Correia)</p>	 <p><b>EU ERA FELIZ E NÃO SABIA, MAS FUI EXECRADO ANTES DE SER JULGADO.</b></p> <p>(Deputado Ézio Ferreira)</p>
--	--	--	---